

# PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DA ULBRA SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

PASSOS<sup>1</sup>, Luana L. F.; SOMMER<sup>2</sup>, Jussara A. P.; SILVEIRA, Eliane F.<sup>2</sup>; SANTOS, Ana M. Pujol V.<sup>2</sup>; SCHRÖDER, Nádia Teresinha<sup>2</sup>

Orientadora: Jussara A. P. Sommer

<sup>1</sup>Bolsista do PPGProSaúde

<sup>2</sup>Professora do PPGProSaúde - ULBRA

## INTRODUÇÃO

A COVID-19 causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2) constitui-se uma emergência de saúde pública internacional. Correlacionado aos impactos clínicos e epidemiológicos da COVID-19, os aspectos econômicos e as relações interpessoais também sofreram alterações devido a necessidade de isolamento social.

## OBJETIVO

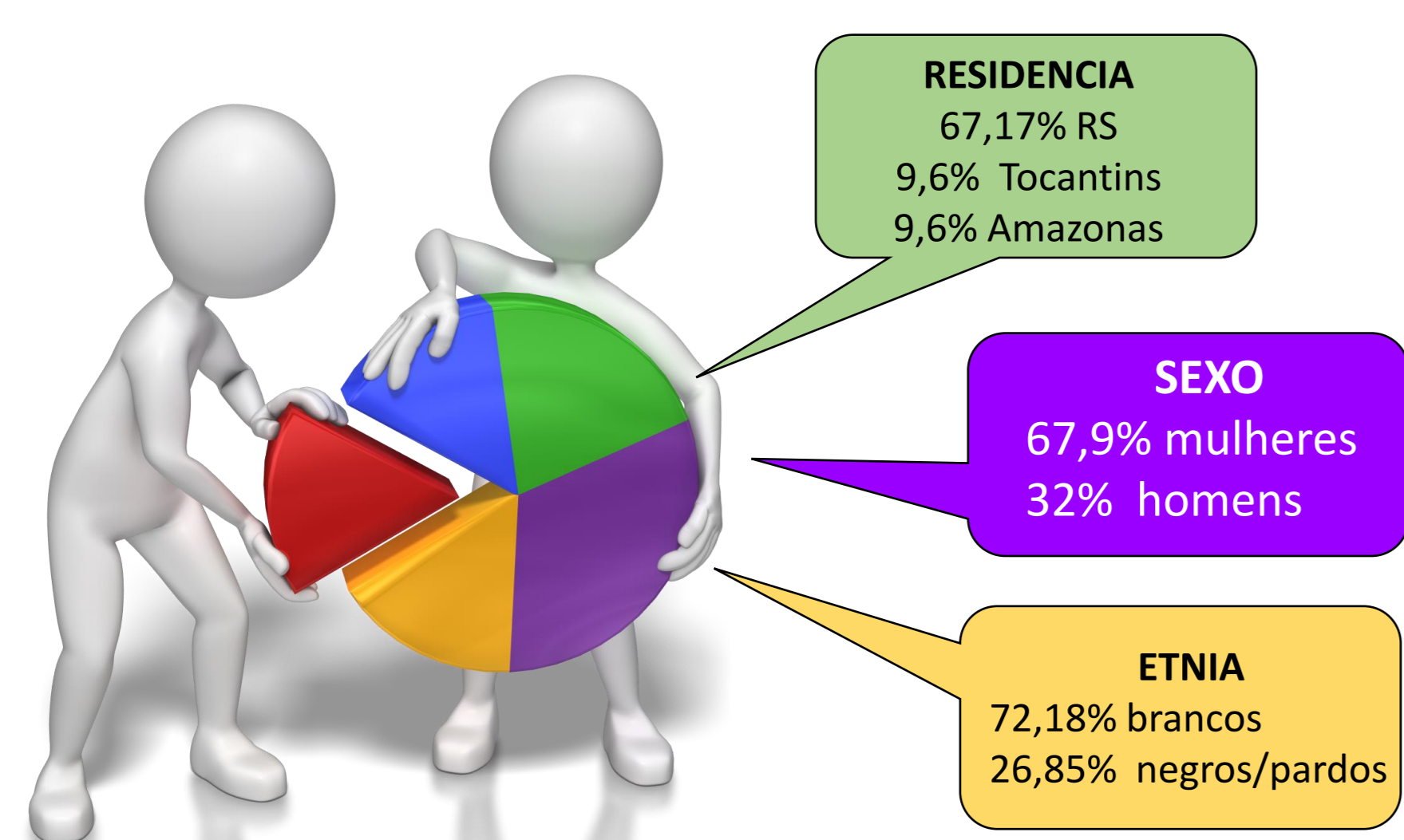
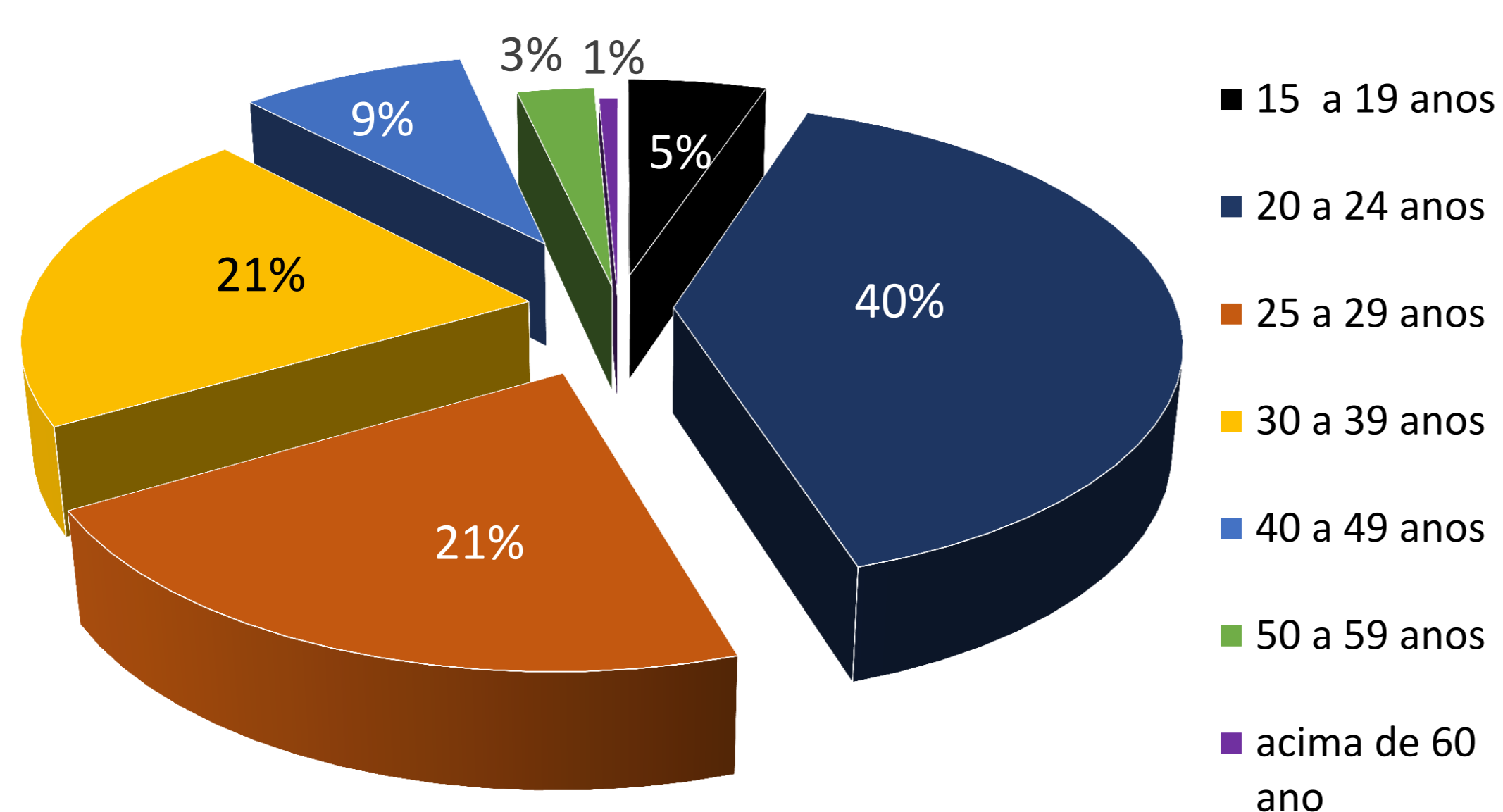
Identificar o perfil dos acadêmicos da ULBRA sobre as dificuldades econômicas e bem-estar e além disso, verificar suas percepções sobre as políticas públicas de enfrentamento à pandemia durante o período de isolamento.

## METODOLOGIA

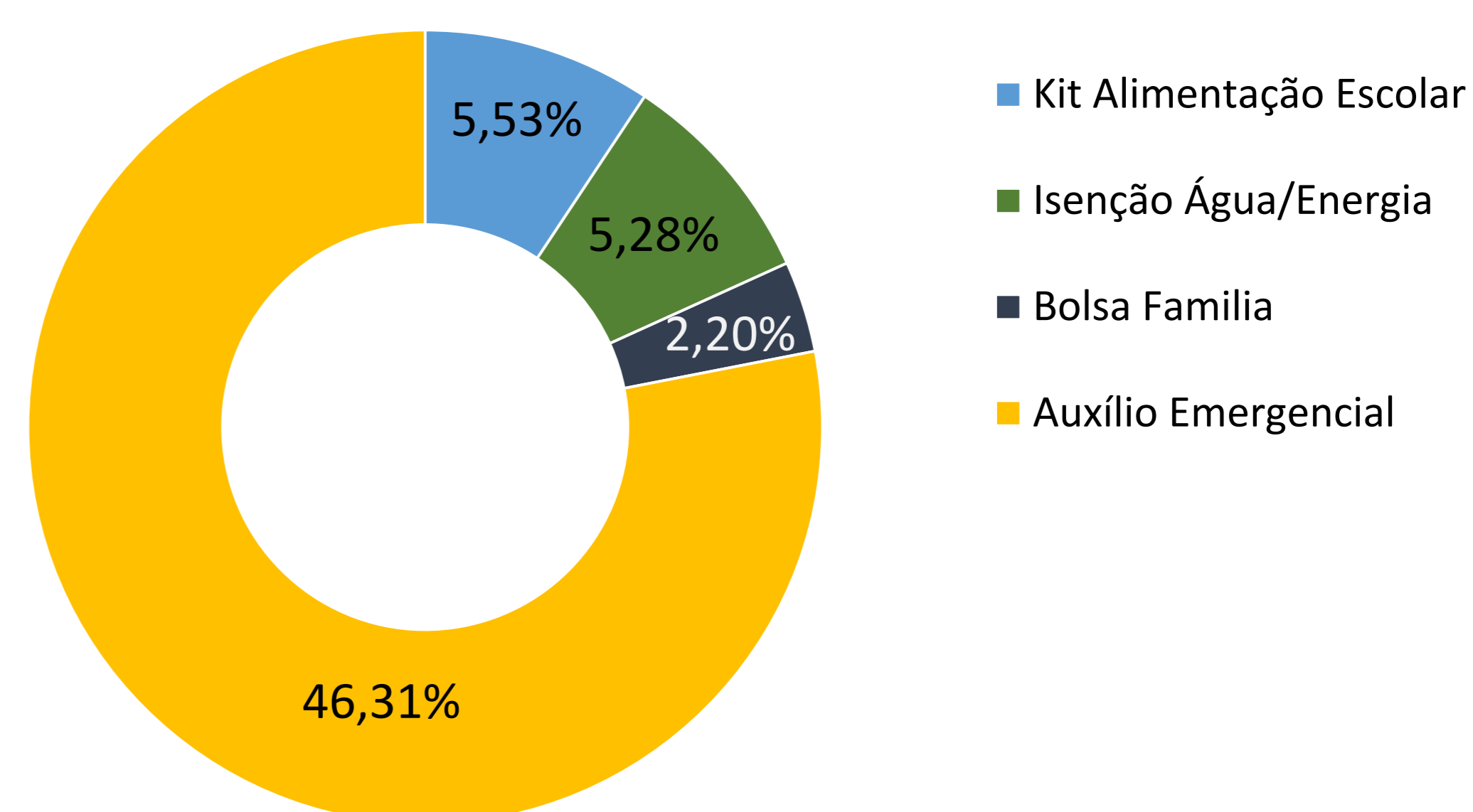
Os dados foram obtidos através da aplicação de questionário estruturado, elaborado no Google Formulários, e enviado por e-mail institucional. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da ULBRA (32896020.0.0000.5349).

## RESULTADOS

No total 2513 acadêmicos participaram da pesquisa, sendo 67,17% são residentes no RS, 96% são graduandos e 89,5% frequentam cursos presenciais. Em relação ao gênero, 67,9% são mulheres, com 72,18% brancos, e 40% estão na faixa etária de 20 a 24 anos.



Em relação aos auxílios governamentais, 38,7% consideram essa política pública de extrema importância para o sustento familiar.



A atuação do Governo Federal frente às medidas adotadas durante a pandemia foi considerada totalmente negativa por 31,2% dos entrevistados; 32,8% considera a atuação de seu respectivo Governo Estadual nem bom/nem ruim. A incapacidade de obter renda e pagar contas básicas, foi apontado por 67,8% como uma das principais dificuldades do isolamento social. O ganho financeiro diminuiu para 67,8%. Sobre o isolamento social, 81,5% revela que aumentou o tempo que passam conectados à equipamentos eletrônicos. Sobre o bem-estar geral e prazer de viver, 46,4% estão insatisfeitos, e 66,1% dos discentes informaram apresentar problemas psicológicos e emocionais. Sobre as recomendações da Comissão de Gestão de Risco do Coronavírus, da ULBRA, 57,8% alegaram conhecê-las.

## CONCLUSÃO

Mais de 50% dos alunos foram atingidos financeiramente pela pandemia do Covid-19. A aderência às Políticas Públicas disponibilizadas pelos governos para amenizar os efeitos da pandemia, foi grande, evidenciado a extrema importância do Auxílio Emergencial no sustento familiar dos discentes. O isolamento social gerou impacto psicológico e emocional no bem estar dos estudantes e seus familiares. As recomendações da Universidade sobre o Coronavírus foram compreendidas pelos acadêmicos.